

EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Ângela Ap. de Assis Polizello¹
Agnólia Pereira de Almeida²
Monique Bolonha das Neves Meroto³
Claudia Ribeiro⁴
Silvana Maria Aparecida Viana Santos⁵

Resumo: O presente artigo visa buscar a compreensão sobre a educação na contemporaneidade diante da nova era que se apresenta: a Sociedade da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem. A pesquisa inicia pela análise do conceito de Informação, que alicerça o início de toda a cadeia do conhecimento e dos diversos tipos de conhecimento digital e de comunicação que se estabelece entre os seres humanos. Posteriormente serão analisados os conceitos de Conhecimento e Aprendizagem fundamentais na atualidade, onde se pleiteia uma sociedade conectada, reflexiva, responsável, dinâmica, globalizada, atualizada e com uma visão interplanetária de mundo nos moldes atuais. Em suma, a reflexão apresentada reflete um tipo de educação que exerça um papel

- 1 Graduada em Pedagogia pela PUC-Campinas; Graduada em letras pela FALC de Carapicuíba; Pós Graduada pela Faculdade Dom Alberto em Educação Especial Inclusiva em Ênfase em Deficiência Intelectual e Múltipla; Mestrado pela Must University em Tecnologias Emergentes em Educação; Doutoranda pela FICS - Facultad Interamericana de Ciências Sociales E-mail: polizelloangela55@gmail.com
- 2 Graduada em Letras Vernáculas e Literatura; Licenciada em Pedagogia. Psicopedagoga Clínica e Institucional, Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Metodologia do Ensino Superior, Tecnologias Educacionais. Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação - Must University. E-mail: noliaalmeida@hotmail.com
- 3 Graduada em Pedagogia. Graduada em Artes Visuais. Graduada em Educação Física. Graduada em Educação Especial Inclusiva. Especialização em Supervisão Escolar. Especialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar. Especialização em Educação Especial Inclusiva. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University – Flórida. E-mail moniquebolonha@gmail.com
- 4 Licenciatura Plena em Matemática. Especialização em Educação Matemática. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: claudiaedificacao@gmail.com
- 5 Graduação em Administração. Licenciatura em Matemática. Licenciatura em Pedagogia. Graduando em Engenharia de Produção. Graduando em Letras. Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Especialização em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão. Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática e Física. Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática. Especialização em Educação Especial e Inclusiva. Especialização em Educação de Jovens e Adultos. Mestrando em Tecnologias Emergentes pela Must University – Flórida. E-mail: silvanaviana2019@gmail.com

essencial na formação de cidadãos integrando escola, sociedade e a conexão com o universo digital.

Palavras-chave: Educação. Informação. Conhecimento. Aprendizagem. Cidadãos

Abstract: This article aims to seek na understanding of education in contemporary times in the face of the new era that presentes itself: the information, Knowledge and Learning Society. The research begins with the analysis of the conceito f information, which underpins the beginning of the entire chain of knowledge and the diferente types of communication that are established between human beings. Subsequently, the concepts of Knowledge and globalized, updated Society is demanded, with na interplanetary word view in the current molds. In short, the reflection presented reflects a type of education that plays na essential role in the formation of citizens, integrating school, Society and the connection with the digital universe.

Keywords: Education. Information. Knowledge. Learning. Citizens

Introdução

A educação na contemporaneidade diante da nova era que se apresenta: a Sociedade da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem, requer novos paradigmas sobre o ato de ensinar e aprender na utilização dos recursos digitais e de comunicação, pois todos os setores da vida em sociedade necessitam de um cidadão para essa nova realidade que se apresenta.

Em primeiro lugar há a necessidade de identificar o conceito de Sociedade da Informação, pois é este que alicerça todo o processo do conhecimento digital e de comunicação nos diferentes meios da vida social, política, tecnológica, econômica, entre outras. É o ponto de partida para a organização do Conhecimento e consequentemente da efetiva Aprendizagem.

A sociedade da Informação e do conhecimento

A sociedade contemporânea está se utilizando cada vez mais dos recursos tecnológicos e de comunicação, exigindo uma conexão a dados, informações e de conhecimento essencial para todos os setores da vida moderna. E toda essa conexão não pode deixar de lado a importância do

sistema educacional abram para a construção do conhecimento integrado, conectado, colaborativo, atualizado e dinâmico, viabilizando a sociedade da informação e do conhecimento.

Para Castells (2002), a sociedade da informação descreve a sociedade pós-industrial, onde toda a informação é determinada pelos valores econômicos e sociais, sendo fundamentais e indispensáveis, pois a geração, o processamento e a transmissão de informação tornam-se a principal fonte de produtividade e poder. Para Coutinho e Lisboa (2011), a sociedade está envolvida em todo processo de mudança, oriundos dos avanços da tecnologia. Desse modo, os recursos tecnológicos da informação e comunicação proporcionou um novo modo de organizar e disseminar as fontes informativas.

É fato de que ser informado não garante ser provido de conhecimento e para que isso ocorra é necessário que ocorra todo um processamento dessa informação para que a aprendizagem se efetive. Para que isso ocorra há a necessidade de desenvolver a criação, a invenção para transformar e inovar.

Segundo Hargreaves (2004) a sociedade do conhecimento viabiliza a autonomia das pessoas e organizações a serem capazes de desenvolverem habilidades para constantemente aprender e mudança em fase a nova realidade que se apresenta, se utilizando da inteligência coletiva para a concretização da aprendizagem. Estar bem informado e ter conhecimento representa estar participando das mudanças que ocorrem no campo educacional.

A nova sociedade da informação e do conhecimento requer que seja oferecido aos educandos condições de desenvolvimento de suas habilidades para que possam ter condições de interagir, participar e se conectar de forma satisfatória à contemporaneidade. Os alunos necessitam de estarem aptos para o desenvolvimento da criticidade, criatividade, saber buscar conhecimentos significativos para suas vidas utilizando diferentes recursos existente no mundo digital e de informação.

Para Hargreaves (2004) A educação requer mudanças em diversos segmentos, pois não dá mais para continuar com o modelo tradicional de ensino, onde o professor impera na tomada de decisões e na utilização dos recursos acadêmicos.

Há a necessidade de inovar, transformar, potencializar o sistema educacional com o um todo partindo dos interesses do educando e conectando-os a um trabalho que envolva a resolução de problemas; a busca constante por acertos que supere os erros; o envolvimento coletivo

entre todos os envolvidos no processo; a inteligência coletiva; o dinamismo constante para a aprendizagem.

As tecnologias digitais de informação e de comunicação devem integrar o cotidiano das práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem, todavia deve ter um plano de trabalho que envolva complexidade, organização, integração desses recursos tecnológicos para que se efetive competências reais para todos os envolvidos no processo educativo: professores e alunos, compreendendo estudos tanto individuais como coletivos.

Nessa trajetória, cabe ao professor atuar como curador, desenvolvendo práticas educativas que acompanhem todo o processo de aprendizagem do educando, propiciando indagações, investigação e aprendizagem.

Nesse contexto, Moran, Masetto e Behrens (2010) enfatizam que o professor deve ser um orientador e mediador emocional, gerencial e de comunicação, orientador ético para uma aprendizagem significativa.

Há a necessidade de uma nova integração com a educação para que ocorra a conquista do sucesso no ato de aprender e ensinar.

As tecnologias são antigas tal qual como o homem segundo Kenski (2015), mas partindo desse pressuposto, o professor não poderá se limitar ao tempo passado e sim conquistar novas formas de auxiliar os alunos em todo o processo educativo, quer seja nas atividades individuais ou coletivas para que ocorra o sucesso esperado na aprendizagem dos mesmos.

O uso das tecnologias na educação

O primeiro passo para utilizar os recursos tecnológicos na educação é reconhecer a sua importância e saber utilizá-la com sabedoria e conhecimento no âmbito escolar, ou seja, não utilizar para fins de diversão, recreação... Seu uso deve ser para: interagir entre seus pares, personificar ritmos de aprendizagem, dar retorno das atividades que foram propostas, realizar trabalhos de pesquisa, debater assuntos de relevância para desenvolver a criticidade e a capacidade criativa.

Desse modo cabe ao professor buscar recursos que viabilizar o conhecimento sobre os alunos para enriquecer a sua prática pedagógica mediada por estratégias de ensino integradoras aos recursos tecnológicos contemporâneos, propiciando uma aprendizagem eficaz para todos.

Nessa perspectiva, todos os envolvidos na aprendizagem devem dar a sua contribuição: alunos e professores, desenvolvendo assim várias habilidades e onde o professor permaneça sempre em profunda reflexão de sua prática e observe o percurso da aprendizagem dos educandos.

A cada fase da aprendizagem tudo deve ser revisto e aprimorado para um ensino de qualidade.

Muitas mudanças estão ocorrendo no sistema educacional e a curto prazo os conteúdos que abordam informações, gradativamente não dependerão mais da ajuda do professor, porque os alunos com seus celulares conectados já farão uso de diversos recursos como vídeos, imagens e textos, cabendo ao professor direcionar essas informações para o conhecimento sistematizado.

O educando também deverá ter mais condições de exercer uma vida autônoma, madura, responsável, ética para de fato conquistar a aprendizagem e o verdadeiro conhecimento, baseado na criticidade e no cuidado com as fontes obtidas e sempre receber suporte de seus direitos para eventuais public ações que se fizerem necessárias.

As TDICs requerem para as instituições escolares estruturas físicas e tecnológicas inovadoras e a necessidade de formar seus colaboradores, pois a demanda da era digital acaba por fazer com que as famílias dos estudantes demandem da escola uma nova forma de atuar, mais dinâmica, atualizada e conectada com o mundo globalizado

Outro fator de relevância no que se refere ao uso das tecnologias no sistema educacional, deve contemplar as habilidades e competências que viabilize a convivência dos alunos para o século XXI, onde, de acordo com organização norte- americana National Research Council (2012) se destacam: o cognitivo, intrapessoal e interpessoal.

Diante desse contexto Demo (2011) enfatiza a importância da educação prover as multialfabetizações. Onde a cognição continua tendo a sua importância para a atuação como cidadão e produção cotidiana, mas os recursos tecnológicos deverão garantir também o saber lidar com os aspectos emocionais, sociais e éticos.

É necessário um novo olhar para a educação do século XXI, pois não se trata apenas de instalar aparelhos, internet para o uso da tecnologia, de propiciar espaços adequados para as salas de aula, mas de estimular habilidades e competências, mas de formar integralmente os educandos para uma revolução tecnológica que se transforma constantemente trazendo novos desafios e perspectivas em âmbito mundial e exigindo um

professor que se atualize constantemente.

Aprendizagem significativa para a cidadania

Segundo David Ausubel (1918-2008) a aprendizagem significativa se intitula como uma informação se relaciona com o conhecimento individual dos seres humanos, e no caso do conhecimento educacional, ocorre uma conexão com os conhecimentos já vivenciados pelo educando e a motivação dada pelo educador.

A educação integrada à tecnologia, vislumbra a aprendizagem significativa, através de organizações visuais e informações, trazendo contexto para os assuntos abordados e engajando os conhecimentos pré-existentes dos estudantes.

Considerações finais

A educação no mundo contemporâneo requer um professor em constante aperfeiçoamento em sua profissão, procurando identificar as mudanças que ocorrem no mundo globalizado, interagindo, motivando e apoiando os seus alunos em suas diversas manifestações de aprendizagem, propiciando a estes uma educação revolucionária, integradora, coletiva, participativa, criativa, cooperativa, motivadora, onde possam ter condições de enfrentar os desafios que se apresentam em uma sociedade dinâmica, competitiva, transformadora, que está se modernizando a cada instante em seus recursos digitais e de comunicação.

A sociedade do Conhecimento que por hora se apresenta denota o anseio por profissionais que se atualizem constantemente e de estudantes envolvidos no processo educativo, que saibam não apenas coletar dados e informações, mas transformá-los em conhecimento efetivo para transformar para melhor suas vidas, garantindo a formação integral, o convívio coletivo harmonioso com seus pares, saber utilizar tecnológicos com ética, estética, responsabilidade e sabedoria, bem como ter o devido sucesso no exercício pleno de sua cidadania .

Referências

Castells, M. (2002). *A era da informação: economia, sociedade e cultura*.

Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, v. 1.

Coutinho, C. P.; Lisbôa, E. S. (2011). *Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI*. Revista de Educação, v. 18, n. 1, p. 5-22.

Ausubel, D. (2008). Teoria de Aprendizagem Significativa, Teoria de Subsumção e Teoria Motivacional” em: Wiki CIMTPrelims. Obtido em: 11 de abril de 2020 do Wiki CIMTPrelims: cimtprelims.fandom.com.

Demo, P. (2011). *Aprendizagens e tecnologias*. Roteiro , Joaçaba, v. 36, n. 1, p. 9- 32, jan./jun.

Hargreaves, A. (2003). *O ensino na sociedade do conhecimento: a educação na era da insegurança*. Porto: Porto Editora, Coleção Currículo, Políticas e Práticas.

Moran, J. M. (2007) *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus.

Moran, J. M.; Masetto, M. T.; Behrens, M. (2010) *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. (2012), *Education for life and work : developing transferable knowledge and skills in the 21st century*. Washington, DC: *The National Academies Press*, Disponível em: <https://doi.org/10.17-226/13- 398>. Acesso em: 31 jul. 2021.